10 ETAPAS

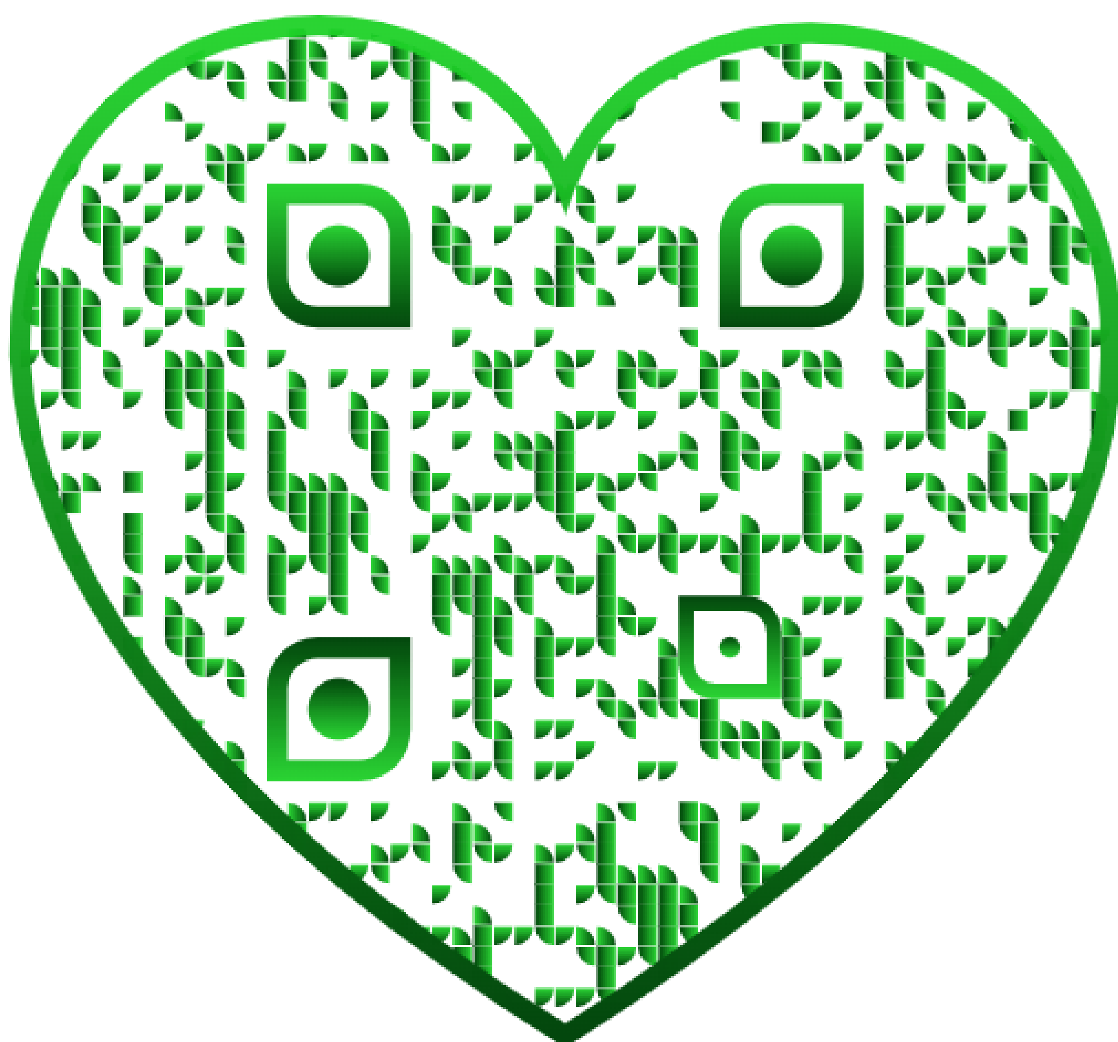
para equilibrar suas finanças, sua situação financeira e multiplicar suas riquezas com maior liberdade de escolha

POR GUSTAVO CERBASI



mais Dinheiro

Enriquecer é uma questão de escolha



Enriquecer
é uma questão
e escolha.



gustavocerbasi.com.br

Quem busca orientação financeira para desenvolver sua capacidade de aumentar o patrimônio e conquistar equilíbrio e qualidade em suas escolhas normalmente se depara com a orientação de formar reservas financeiras. Em outras palavras, sabe-se que o caminho é gastar menos que se ganha e investir bem a diferença.

Mas, e quando o dinheiro que ganhamos não dá sequer para concluir o mês? E quando a pessoa consegue investir, mas faz escolhas ruins e suas reservas financeiras perdem da inflação? E quando não temos acesso a boas alternativas de investimento?

Todas as orientações de especialistas valem para todas as pessoas? Obviamente que não. Cada pessoa tem uma situação financeira própria, algumas muito distantes do equilíbrio desejado, outras nem tanto. Para receber orientações e absorvê-las da maneira adequada, é importante entender sua situação atual e filtrar as orientações, aproveitando as que servem para sua situação presente e entendendo as demais para aplica-las em um momento futuro.

Resolvi dividir a evolução na educação financeira em dez patamares diferentes e progressivos. Quando se identifica que a pessoa está em determinado patamar, sua estratégia pessoal deve ser no sentido de galgar uma posição e evoluir para o patamar seguinte, e seguir assim, de patamar em patamar, até alcançar a situação de equilíbrio financeiro pleno.

Assim, dez etapas poderão ser seguidas até se alcançar a total liberdade e independência financeira. Essas dez etapas são as seguintes:

ENTENDA COMO FUNCIONA CADA ETAPA:

1) NEGOCIAR AS DÍVIDAS

Essa etapa é o ponto de partida para todos que se encontram com endividamento já além da conta. Quando as dívidas fogem ao controle, é preciso encarar o problema de frente e com energia e agir rápido, para que os juros parem de alimentar o saldo devedor que cria o chamado efeito bola de neve. Faça uma relação de todos os credores, identifique o valor total devido e faça um levantamento de quais bens podem ser vendidos, quais contas podem ser cortadas radicalmente e quanto pode ser obtido de ganho extra com horas extras de trabalho e serviços avulsos. Nessa fase, todo sacrifício é válido, mas o ideal é que seja concentrado no menor prazo possível. Use sua estimativa de recursos disponíveis para negociar com credores, e priorize as dívidas que crescem mais rapidamente em caso de atraso. Ao longo do programa, detalharei as ferramentas necessárias para tornar esse processo mais eficaz.

2) ELIMINAR DÍVIDAS NÃO PLANEJADAS

Dívidas não planejadas são aqueles socorros financeiros aos quais recorremos quando nossos planos falham. Alguns exemplos são:

- o cheque especial
- o crédito rotativo do cartão de crédito
- empréstimos feitos com amigos.

Esse tipo de dívida deve deixar de fazer parte de sua história. Uma vez negociadas as dívidas, obtenha empréstimos a juros mais baixos para quitar de vez aqueles que custam mais. Mesmo que você continue devendo, melhor que seja a custo mais baixo. Um empréstimo pessoal ou um empréstimo consignado (aquele com desconto direto no contracheque) não são baratos, mas passam a ser interessantes quando usados para quitar o saldo do cartão de crédito ou o cheque especial, que custam mais. O ideal é que, ao tomar novo empréstimo, você esteja seguro de que as parcelas a serem assumidas caberão no orçamento dos meses seguintes, para não recorrer novamente aos empréstimos mais convenientes e mais caros

3) FORTALECER O CRÉDITO

Fortalecer o crédito é trabalhar sua imagem para que se torne um cliente disputado pelos bancos. Devedores têm uma imagem ruim no mercado de crédito, e por isso sempre pagam juros mais altos. Se você nunca teve problemas com dinheiro, ou se teve e já solucionou, é importante que faça o mercado perceber isso. Como? Adotando práticas que forcem o sistema financeiro a abaixar os juros cobrados de você. Por exemplo, evite usar o cheque especial com frequência, jamais pague um centavo a menos do que o valor total da fatura do cartão de crédito, valorize a pontualidade ao honrar dívidas e tenha um contato mais frequente com seu gerente de banco. Converse sobre sua saúde financeira, principalmente se ela for boa. Bancos precisam de clientes saudáveis, e tentam seduzi-los para que aumentem o volume de negócios. Esse é um ponto que aprofundarei bastante no curso Inteligência Financeira, pois juros baixos serão uma oportunidade de conseguir dinheiro barato quando grandes oportunidades surgirem.

Negociar as dívidas

Eliminar dívidas não planejadas

Fortalecer o crédito

Reservar para emergências

4) FORMAR UMA RESERVA DE EMERGÊNCIAS

Dívidas não fazem mais parte de sua história, ou estão controladas e bem selecionadas. Vamos comemorar? Nada disso! Vamos falar de investimentos? Ainda é cedo. Se você ainda não conta com uma reserva de emergências, esqueça a aposentadoria, a casa própria ou a formação de poupança para qualquer outro sonho. Nada disso funcionará se, diante de um imprevisto, você tiver que sacar recursos que vinham sendo poupados para realizar sonhos. A reserva de emergências é uma poupança específica para lidar com imprevistos, como problemas de saúde ou presentes não planejados, sem ter que comprometer o planejamento de metas importantes na vida. O ideal é que todos tenhamos uma reserva equivalente a, pelo menos, três meses de nosso gasto mensal, ou seis meses para realmente lhe garantir tranquilidade. A reserva mantém a estabilidade do lar enquanto a tempestade não passa. Essa deve ser formada o quanto antes, por isso vale assumir alguns meses de cortes de gastos mais intensos até que ela seja formada. E os recursos devem ser investidos com segurança e em algo que garanta disponibilidade imediata, como poupança, CDBs, fundos de renda fixa ou títulos públicos. Se seu orçamento não permite formar reservas, vale sofrer algumas privações por alguns meses, as vezes como eu digo, fazer uma gincana financeira com toda a família, já que o objetivo é conquistar uma situação de estabilidade nas escolhas que vai te dar muito mais conforto depois de um prazo não muito longo.

Negociar as dívidas
Eliminar dívidas não planejadas
Fortalecer o crédito
Reservar para emergências
Qualidade de consumo

5) MELHORAR A QUALIDADE DE CONSUMO

Qualidade de consumo é gastar seu dinheiro com o que mais contribui para sua felicidade. É importante garantir verbas para nosso bem estar e qualidade de vida, que é o que nos faz felizes e motiva. Se os próximos passos foram dados sem cuidar desta etapa, desculpe informar: por mais organizado que esteja seu plano, ele tenderá a ser abandonado no meio do caminho por falta de combustível. O combustível a que me refiro é a motivação. É preciso saber fazer escolhas de consumo para que aquilo que você quer nunca fique em segundo plano em razão de compromissos que você tem para pagar. Aqui está um dos elementos centrais do curso Inteligência Financeira: desenvolver técnicas que melhore sua capacidade de decidir quando há dinheiro envolvido.

Negociar as dívidas

Eliminar dívidas não planejadas

Fortalecer o crédito

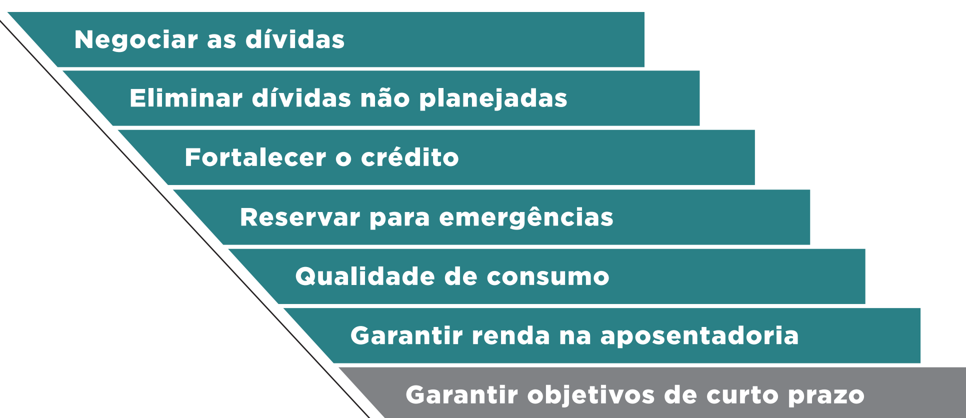
Reservar para emergências

Qualidade de consumo

Garantir renda na aposentadoria

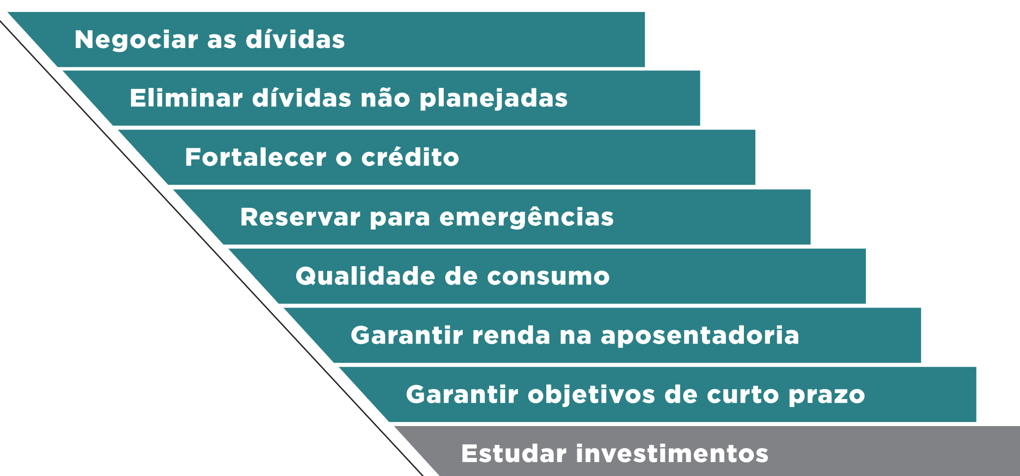
6) PLANEJAR A RENDA NA APOSENTADORIA

Não conheço ninguém que tenha planos de trabalhar arduamente até o último dia de vida. Mesmo que você goste do que faz, é interessante pensar em diminuir o ritmo de trabalho a uma certa altura, para não sobrecarregar a saúde e também para aproveitar mais a vida. Por isso, poupe uma parte do que você ganha. Se não têm pressa para se aposentar, cerca de 10% da renda ou um pouco menos serão suficientes para uma aposentadoria digna. Se, por outro lado, você vive num ritmo estressante no trabalho, convém poupar uma parte maior da renda, para que tenha ao menos maior segurança para mudar os rumos da carreira em breve. Contratar um plano de previdência privada é uma boa escolha para começar, mas você pode melhorar bastante o desempenho de sua aposentadoria se seguir as etapas 8 e 9 a seguir.



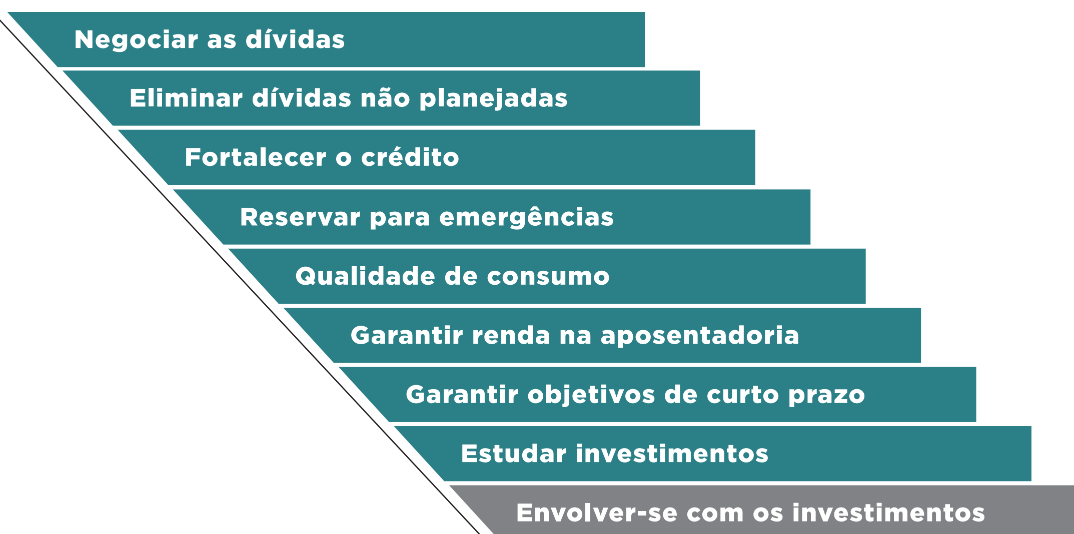
7) POUPAR REGULARMENTE PARA OBJETIVOS DE CURTO E MÉDIO PRAZOS

Se você tem grandes sonhos a concretizar na vida, pare de sonhar e comece a construí-los. Isso se faz transformando o sonho em meta, ou seja, estimando o prazo e o valor necessários para que ele aconteça, para então dar início a um processo de disciplina e perseverança. Se objetivos futuros são realmente importantes para você, deveriam merecer a mesma importância que compromissos a pagar no presente. Afinal, cada sonho realizado nos motiva a continuar perseguindo os que ainda não aconteceram. Uma vida sem sonhos é uma vida pobre. Mude a ordem de suas escolhas. Coloque sonhos para acontecer, mesmo que tenha que mudar significativamente seu estilo de vida. Detalhe importante: saiba priorizar seus planos. Sonhos de curto e médio prazos só devem ser construídos por quem já tem uma reserva de emergências constituída, e em complemento a um plano para a aposentadoria.



8) ESTUDAR CONTINUAMENTE ALTERNATIVAS DE INVESTIMENTOS

Pode parecer, mas não é uma sugestão banal. Ao longo de vários anos, pequenas diferenças de rentabilidade se traduzem em algumas dezenas, talvez centenas de milhares de reais no seu patrimônio futuro. Não se acomode caso tenha a sensação de que seu dinheiro está bem investido. Adote como hábito, ao menos uma vez ao ano, pesquisar produtos concorrentes aos que você investe, para avaliar se a concorrência tem algo melhor a lhe oferecer. A Internet facilita bastante esse tipo de pesquisa. Quanto mais dedicar ao conhecimento sobre investimentos, melhor você investirá, e mais renderá o dinheiro poupado com sacrifício.



9) ENVOLVER-SE COM O MERCADO DE INVESTIMENTOS

Enquanto trabalhamos intensamente, não temos como dedicar muito tempo aos investimentos, e por isso é nosso dever, para o bem de nosso bolso, pesquisar diferentes instituições para identificar a que nos prestará o melhor serviço. Porém, é razoável supor que bons prestadores de serviço merecem ser bem pagos. Quando chegar o momento em que você puder administrar seu tempo com mais tranquilidade, será interessante arregaçar as mangas e se envolver com algum mercado de investimentos, aquele com o qual se sinta mais à vontade. Pode ser ações, imóveis, gado, leilões, negócio próprio, franquia, revendas, vendas diretas ou qualquer modalidade que permita comprar algo barato e vender caro. Quanto mais você estudar, frequentar eventos e ler sobre o assunto, mais entenderá, e mais se antecipará ao aproveitar oportunidades. Isso tende a acelerar o processo de multiplicação de riquezas em sua vida.





10) ADMINISTRAR O EQUILÍBRIO

Caso você siga os passos anteriores com planejamento e disciplina, é possível que alcance uma situação extremamente gratificante: a de contar com patrimônio suficiente para garantir rendimentos que custeiem seus hábitos de consumo. Quando isso acontecer, você terá alcançado a chamada independência financeira. Não significa que será hora de necessariamente parar de trabalhar, mas que você terá liberdade para decidir como tocar a vida, seja desfrutando plenamente ou trabalhando naquilo que ama fazer. Nessa situação, o dinheiro ganho com o salário não tem mais utilidade para pagar contas, já que o rendimento do patrimônio assume esse papel. Na independência financeira, cada dia de trabalho remunerado significará um aumento no patrimônio. Por sua vez, esse aumento garantirá maior rendimento, o que significará um pequeno aumento na renda perpétua da família enquanto você continuar trabalhando. É muito, muito interessante!

Dez etapas para construir riqueza em sua vida, com um resumo das respectivas recomendações para que aconteçam. Que você tenha sucesso ao escalar seu projeto!

Gustavo Cerbasi



mais Dinheiro

Enriquecer é uma questão de escolha